

Actualizado a 03/02/2015, 10:55 São Filipe, 03 Fev (Inforpress) – A actividade vulcânica continua activa com uma frente de lava entre Monte Beco e Monte Saia com progressão lenta e emissão de gases de cor branca-azulada, formando uma coluna eruptiva “muito baixa”, disse hoje a vulcanóloga Sónia Silva. Nas últimas 12 horas de observação, segundo a especialista da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), não se registaram explosões e ruídos, a escoada de lava desloca lentamente e a temperatura nesta frente oscila entre os 300 e 700 graus, sendo maior entre Monte Beco e Monte Saia. Sónia Silva, que coordena a equipa da Uni-CV desde o início da erupção a 23 de Novembro de 2014, indicou que, em termos de gases, cuja medição é feita diariamente na caldeira e fora dela, os valores se situam entre as 100 a 160 toneladas diárias, bem menor que a taxa registada no início da erupção e que chegou a atingir a cifra das 11 mil toneladas/diárias. “Se mantiver este valor, estamos na fase terminal da erupção”, perspectiva a especialista, anotando que dada a imprevisibilidade do fenómeno não se pode indicar o momento preciso para o término da actividade eruptiva que continua activa há 72 dias. Iniciada a 23 de Novembro de 2014, a erupção vulcânica, uma das três erupções registadas no interior da caldeira nos últimos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infraestruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JRInforpress/Fim